



EDITORIAL

Dra. Ana Cristina Pereira Lage

ehum@unibh.br

Editora Chefe; Professora do curso de História e Pedagogia uniBH; Coordenadora do curso de História uniBH; Belo Horizonte, MG

A Edição Especial número 05, volume 02 da Revista Eletrônica *e-hum* publica os resultados de pesquisa das comunicações apresentadas no *I Colóquio Cultura e Educação na América Portuguesa*, realizado entre os dias 24 e 27 de abril de 2012, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com a colaboração do Centro Universitário de Belo Horizonte (uniBH), da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O evento pretendeu reunir e intercambiar pesquisas acerca da cultura e da educação na América portuguesa e ainda estabelecer bases para o desenvolvimento desta área pouco explorada. O Colóquio foi organizado pelos membros do Grupo de Pesquisa Cultura e Educação na América Portuguesa (CNPq).

Neste número, a revista publica quinze artigos de autoria de diversas instituições de pesquisa do Brasil. Inicialmente, aparece o artigo da professora Dra. Márcia Almada, *A escrita magistral: formas de aprendizado da escrita decorativa no século XVIII*, onde a autora analisa os manuais da “arte de escrever” para extrair os padrões da cultura escrita. Para tanto, apresenta e demonstra por imagens os dois principais métodos de ensino vigentes na Península Ibérica durante os séculos XVII e XVIII.

No artigo de Eduardo Teixeira de Carvalho Jr., *A ideia de atraso e o papel da educação na modernização portuguesa na segunda metade do século XVIII*, este analisa o processo reformista da educação em Portugal a partir da análise das obras de D. Luis da Cunha, Ribeiro Sanches e Luis Antonio Verney. Argumenta que a ideia de atraso educacional foi fundamental para legitimar e justificar a necessidade das reformas do período pombalino.

Os impactos e os desdobramentos das reformas pombalinas na Capitania de Minas Gerais aparecem em dois artigos resultantes de pesquisas empreendidas na Faculdade de Educação da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ/MG), ambas coordenadas pela Dra. Christianni Cardoso Morais. primeiro artigo, *Carnes verdes e aguardentes: arrecadação do Subsídio Literário e investimento em educação na Capitania de Minas Gerais (1772-1777)*, mapeiam a arrecadação e os investimentos do imposto criado para custear as reformas na educação e demonstram as dificuldades das Câmaras com relação aos pagamentos dos professores, uma vez que grande parte dos valores arrecadados iam para a Coroa. O segundo trabalho, intitulado *As aulas régias e os trabalhos dos professores no período de reorganização dos Estudos (1795-1800)*, propõe a análise da disseminação das Aulas Régias na Capitania de Minas Gerais e os salários pagos aos professores, calculando os valores de acordo com a modalidade da aula e ainda diversos atrasos nos pagamentos realizados.

Ainda sob a orientação da Dra. Christianni Cardoso Morais, em parceria com Fernanda Costa Frazão, publica-se o artigo *Silenciamento: a historiografia sobre a educação feminina na Colônia*, no qual propõem a análise da produção historiográfica acerca da história da educação feminina no Brasil referente ao período colonial, tendo como bases para a pesquisa o levantamento de trabalhos completos publicados nos diversos anais do Congresso Brasileiro de História da Educação, do Congresso de Ensino e Pesquisa em História da Educação em Minas Gerais, além de artigos da Revista Brasileira da História da Educação.

Na perspectiva das pesquisas acerca da história da educação do gênero feminino na América Portuguesa, destaca-se o artigo de Silvia Rachi Vartuli, *Cultura escrita e inserção social na Comarca do Rio das Velhas (1750-1822)*. Por meio da análise de testamentos post mortem do período, investiga a inserção social feminina em Minas Gerais a partir das relações estabelecidas com a cultura escrita.

Ainda para a Comarca do Rio das Velhas (MG), publica-se o artigo de Talitha Maria Brandão Gorgulho, *Lendo, escrevendo e bordando: revelando as práticas educativas dos órfãos abastados*. A partir da análise de inventários post mortem, observa as práticas educativas dos órfãos de famílias abastadas na comarca mineira.

A Capitania de Minas Gerais também está presente no trabalho de Bruno Duarte Guimarães Silva. Intitulado *Um padre professor no sertão: educação e conquista dos índios no Rio Doce na Capitania de Minas Gerais (1758-1801)*, o artigo pesquisa a ação de um padre e professor régio, João Pedro de Almeida e que atuou entre os indígenas Botocudos nas últimas décadas do século XVIII.

Os contatos com os indígenas na América Portuguesa aparecem ainda em dois artigos, mas agora envolvendo a ação jesuítica de catequese e contatos culturais. O artigo *“Para persuadir os gentios à fé e a Fé de de Cristo”: educação, cultura e método nos escritos do Padre Mamiani*, de Ane Luise Silva Mecnas Santos, apresenta a ação catequética nas terras dos povos Kiriri pelo inaciano Luiz Mamiani, onde apresenta alguns sinais de catequese e do método utilizado, mostrando o entrecruzamento das culturas dos envolvidos.

Com relação ao processo de catequese ao grupo dos Tupinambá, Fábio Eduardo Cressoni, no artigo *Pedagogia jesuítica e alteridade: a demonização da alma indígena*, discute as dificuldades no processo inicial de colonização da América Portuguesa e como os padres da Companhia de Jesus condenaram e demonizaram as práticas das sociedades indígenas.

O momento inicial da presença dos jesuítas na América Portuguesa aparece no trabalho do Dr. Cesar de Alencar Toledo e seu orientando Ferdinand Ornellas, *A educação retratada nas Cartas do Padre Manuel da Nóbrega*, onde discutem a forma como a educação foi referenciada no trabalho do primeiro inaciano.

As práticas educativas e culturais em Mato Grosso na segunda metade do século XVIII estão retratadas na pesquisa de Nileide Souza Dourado e do Dr. Nicanor Palhares de Sá, *Práticas educativas presentes nos espaços de sociabilidade da Vila Bela da Santíssima Trindade e Vila Real do Senhor do Bom Jesus de Cuiabá (1748-1822)*.

A região de Pernambuco é representada na obra de Itacir Marques da Luz, *Recriando laços: arranjos coletivos e processos formativos entre a população negra de Pernambuco no século XIX*. O autor reflete sobre a dinâmica cotidiana da população de origem africana, analisando as diversas formas de ação coletiva desses sujeitos e destacando o processo educativo.

A análise da historicidade da relação Público e Privado na promoção do Estado Brasileiro está presente no trabalho de Daniela de Oliveira Pires, *O histórico da relação público-privado no Brasil na promoção do direito à educação*.

A reflexão filosófica de Sérgio Pereira da Silva e do Dr. Ademilson de Sousa Soares pretende analisar a obra “As palavras e as coisas” de Michel Foucault para pensar a *Cultura escolar no século XIX: a infância do homem e a infância da pedagogia*.

A partir deste número especial da revista *e-hum*, pretende-se fortalecer a área de pesquisa acerca da Cultura e educação na América Portuguesa, além de dar mais visibilidade à temática. Boa leitura!